



Mercados financeiros põem o mundo de joelhos



D. António Marto, bispo da diocese de Leiria e Fátima, considera que o mundo tem vivido subjugado aos interesses do poder financeiro e que isso se deve “à ausência de referências capazes de motivar empenho moral pelo bem comum”. Em conferência de imprensa realizada no dia 12 de Agosto no Santuário de Fátima, o prelado inspirou a sua habitual reflexão sobre a actualidade de Portugal e do mundo no título do livro de Ernest Hemingway “Por quem os sinos dobram”. Disse: “Hoje os sinos dobram por um mundo que está à mercê do poder dos mercados financeiros, de um capitalismo bolsístico sem rosto e virtual que dita a agenda política da noite para o dia e que põe o mundo de joelhos”. D. António Marto considera que o atentado cometido na Noruega foi “xenófobo” e “violentos e criminosos” os motins em Londres. Falou também sobre a catástrofe humanitária que se vive no Corno de África “É inadmissível morrer à fome, algo que está a acontecer com meio milhão de crianças em África e cujas imagens deveriam sacudir do torpor em que vivemos”. Estes acontecimentos recentes, alertou, “são sintomas de um mau estar da civilização que grita por um sobressalto ético global”.

www.fatima.pt/pt/news/mercados-financeiros-poem-mundo-joelhos